

2018-10-16 17:08:30

<http://justnews.pt/noticias/internos-de-anestesiologia-organizam-1-encontro-nacional>



Internos de Anestesiologia organizam 1.º Encontro Nacional

A Secção de Internos da Sociedade Portuguesa de Anestesiologia (SI/SPA) organiza, entre os dias 19 e 21 de outubro, o I Encontro Nacional de Internos de Anestesiologia (ENIA). Diana Leite, presidente da SI/SPA, explica que o intuito é o de "divulgar e discutir conteúdos científicos atuais, criando paralelamente um espaço para estabelecer pontes entre internos dos quatros cantos do país".

A interna do 5.º ano do Centro Hospitalar de São João (CHSJ), que preside também à Comissão Organizadora do evento, acrescenta que outro dos objetivos é "criar uma oportunidade de reflexão sobre o internato de Anestesiologia".



Em declarações à Just News, Diana Leite conta que aquando da eleição da atual direção da Secção de Internos de Anestesiologia da SPA, o grupo propôs-se a criar um evento organizado por internos e para internos, "que fosse exclusivamente direcionado para o médico anestesiologista em formação e que englobasse desde ciência a convívio inter pares".

Desse modo, foi criada uma comissão organizadora, constituída por elementos da direção da secção de internos de anestesiologia da SPA e por colegas internos de formação específica em anestesiologia de vários hospitais do país, "que se identificaram com o projeto e que se envolveram", por forma a realizar a 1.ª edição do ENIA, que agora tem lugar.



Um entusiasmo "sempre correspondido" pela SPA

"A SPA apoiou a ideia desde o início, tendo sido estrutura fundamental na organização do encontro. O entusiasmo com que nos empenhamos neste evento foi sempre correspondido por parte da Sociedade, que ajudou a dinamizar e a tornar este encontro possível", relata.

Tendo como base o tema Navigating the Future of Anesthesiology, foram escolhidas áreas como a anestesia regional, a ecografia clínica e a emergência médica. Salientam-se também outros assuntos de relevo como o funcionamento do internato em outros países, as diferenças entre trabalhar em estabelecimentos públicos vs privados, a investigação médica e o voluntariado.

Para complementar o [programa científico](#), foram selecionados quatro cursos pré-congresso que vão ao encontro das exigências do internato de formação específica: curso de Via Aérea Difícil, Suporte Avançado de Vida no Adulto, Suporte Avançado de vida Pediátrico Europeu e Advanced Trauma Life Support (ATLS).

Dia Mundial da Anestesiologia celebrado com 1.ª Caminhada



Para comemorar o Dia Mundial da Anestesiologia (dia 16 de outubro) com a sociedade civil, e inserido no 1º

Encontro Nacional de Internos de Anestesiologia, irá realizar-se uma caminhada comemorativa no dia 21 de outubro com início no Parque da Cidade do Porto.

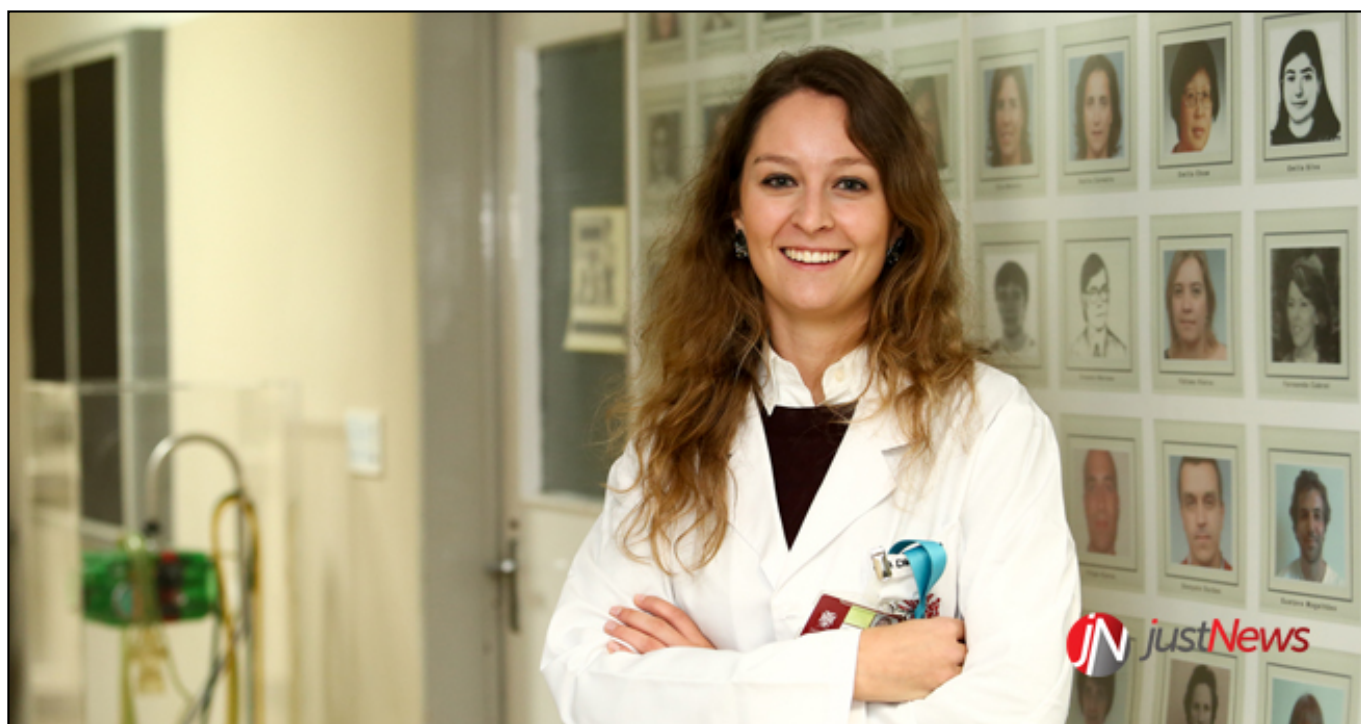
“Esperamos que este encontro seja o primeiro de vários, um momento de aprendizagem, troca de experiências e convívio para os internos de Anestesiologia, num ambiente descontraído. Aguardamos cerca de 150 a 200 participantes entre o dia 19 e 20 e esperamos uma significativa adesão da sociedade civil à caminhada que se realizará no parque da cidade do Porto no dia 21 de outubro.”

As inscrições são [gratuitas](#), sendo a iniciativa, que tem o apoio da Sociedade Portuguesa de Anestesiologia e da Porto Lazer, "aberta a todas as pessoas, de todas as idades!"

Espectro da Anestesiologia é “alargado”

Para Diana Leite, é o facto de a Anestesiologia ser uma especialidade “muito completa” que a torna tão atraente para os internos. “Atuamos no pré, intra e pós-operatório, nos cuidados intensivos e bloco de partos, na consulta da dor e na emergência médica, intra e extra-hospitalar. Contactamos com todas as faixas etárias e populações especiais, desde recém-nascidos a idosos. Na nossa atuação é-nos exigido um vasto conhecimento, mas também capacidade de executar atos técnicos com destreza”, menciona. E acrescenta:

“Muitos de nós quando pensamos em ser médicos queríamos isto mesmo, ter um espectro de atuação alargado e integrar conhecimentos de várias áreas. A execução de atos mais técnicos também é um ponto forte da especialidade e penso que será um fator decisivo na escolha.”



Questionada sobre aqueles que considera ser os maiores desafios para quem está a começar, a médica refere: “Iniciar o internato da especialidade desejada é muito entusiasmante. De repente, pertencemos a um serviço que nos quer ensinar a ‘arte de Anestesiar’.”

A médica considera que é também desafiante “assimilar todo o conhecimento e know-how do Anestesiologista sénior e, por outro lado, integrar conhecimentos novos para responder às variadas situações do dia-a-dia, evoluindo e adquirindo toda a formação necessária”.

